



A Secretaria Municipal Especial da Infância e Juventude informa que os Conselheiros Tutelares eleitos em São Carlos para o quadriênio 2024-2028 iniciaram na última segunda-feira (11/12), a transição e capacitação para o desempenho da função a partir de 10 de janeiro de 2024.

Essa etapa do processo de escolha é composta por uma formação com carga horária de 45 horas mais 11 horas de atividades de transição entre os conselheiros atuais e aqueles que foram eleitos para o novo mandato. A formação se estenderá até o dia 9 de janeiro, véspera da posse dos novos colegiados, que assim como em São Carlos ocorrerá em todo território nacional.

A formação é obrigatória para todos os Conselheiros que serão titulares no próximo quadriênio e também para os 5 primeiros suplentes.

Para realizar a capacitação inicial dos novos conselheiros tutelares, a Secretaria Municipal Especial da Infância e Juventude trouxe a São Carlos o palestrante Luciano Betiate, nome de prestígio no cenário nacional, autor da maior bibliografia sobre Conselho Tutelar, somando hoje dezesseis livros sobre o tema.

“Uma capacitação extremamente importante para os conselheiros tutelares que irão atuar na gestão do Conselho Tutelar 2024-2028 e uma honra muito grande como secretária poder trazer para o município um profissional de referência nacional para capacitar os novos conselheiros”, disse Ana Paula Vaz, secretária municipal de Infância e Juventude.

Luciano Betiate foi Conselheiro Tutelar por dois mandatos na cidade de Ibiporã, norte do Paraná, hoje é consultor, escritor, palestrante, conferencista e coordenador de seminários sobre Direitos Humanos e temas relacionados à infância e juventude e ao Conselho Tutelar.

Na formação Fundamentos e Método de Atendimento do Conselho Tutelar, direcionado especialmente para aqueles que estarão pela primeira vez no cargo de Conselheiro Tutelar e também para aqueles que estão no cargo, mas desejam se aprofundar nas atribuições, é abordado os fundamentos e método de atendimento cotidiano. Estudioso do fenômeno da violência intrafamiliar e, em especial, de seus reflexos no cotidiano escolar, ele também tem capacitado professores no entendimento do fenômeno e na busca de soluções. Também tem falado às equipes médicas e de enfermagem, fato este que tem representado importantes mudanças no atendimento da vítima.

15/12/2023